

INTENCIONALIDADES E REPRESENTAÇÕES NAS PRÁTICAS DISCURSIVAS NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA

O objeto desta pesquisa é apresentar a análise de “livros paradidáticos”, usados como, recurso pedagógico em turmas do Ensino Médio, dentro do currículo de Literatura Brasileira, entendidos aqui como um agente influenciador na constituição das identidades de gênero feminino. Procuo identificar como são representadas as identidades femininas nos livros; que identidades de gênero e de sexualidade estes livros estabelecem; quais seriam os significados produzidos por eles em torno do gênero e da sexualidade feminina, bem como, identificar os estereótipos que determinam à construção da identidade feminina que são estabelecidos pelas idéias construídas pelas próprias adolescentes.

O referencial teórico está embasado nas teorias de identidade de Tomaz Tadeu da Silva, Homi Bhabha, Stuart Hall, e de gênero e sexualidade de Guacira Lopes Louro, Judith Butler e Joan Scott. A metodologia utilizada consiste na abordagem explorativa e documental através da análise de conteúdo dos livros e da interpretação dos dados obtidos. Como resultado, questiono a regularidade no modo como são produzidas as representações e identidades femininas nos livros de literatura infanto-juvenil.

Palavras-chave: identidade, gênero, currículo